



# Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 01 de 03  
 n.º 334 de 19 95  
 proc. 01-0334/1995

LIDO HOJE

AS COMISSÕES DE: 18 ABR 1995

COMISSÃO DE SAÚDE  
 POLÍTICA URBANA, MEIO AMB.  
 EDUCAÇÃO, CULT. E ESP.  
 FINANÇAS E ORÇAMENTO

*[Signature]*

PRESIDENTE

PROJETO DE LEI

01 - FL  
01-0334/1995

Altera a denominação da Creche Municipal da Vila Guarani

APROVADO EM 2ª DISCUSSÃO A SANÇÃO  
 4 JUN 1995  
 \* \*  
*[Signature]*  
 PRESIDENTE

APROVADO EM 1ª DISCUSSÃO  
 VOLTA À 2ª DISCUSSÃO  
 4 JUN 1995  
 \* \*  
*[Signature]*  
 PRESIDENTE

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - A Creche Municipal da Vila Guarani equipamento social da Secretaria da Família e Bem Estar Social - FABES, situada na Praça Barão de Japurá, da AR-VM passa a ser denominada Creche Municipal Maria Aparecida Jerônimo.

Art. 2º As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário

Sala de Sessões, 18 de abril de 1995

SICRAN DE DIVISÃO  
 18 ABR 1995  
 -DT. 10-

*[Signature]*  
 Vereador Italo Cardoso



Câmara

Municipal

Folha n.º

02

1334

95

de São Paulo

JUSTIFICATIVA

Nossa proposta visa homenagear Maria Aparecida, mais conhecida como Cidinha, militante assídua em defesa dos direitos humanos dos oprimidos, em especial das mulheres e crianças.

Cidinha sempre lutou por uma sorte melhor para todos que trabalhassem honestamente e durante os anos de sua existência sempre fez amigos e amigas, cuja convivência sempre foi fundamentada pela solidariedade e respeito humano. Por uma incoerência do destino teve sua vida ceifada de forma violenta e brutal, tendo sido assassinada por estrangulamento no último dia 25 de março.

Atuou no movimento de saúde da zona sul, na luta por creches e por várias vezes organizou encontro com mulheres da região para discutir a violência contra a mulher.

Durante três anos foi Diretora da Creche Municipal da Vila Guarani e atualmente exercia a função de professora auxiliar de período da Escola Municipal Dr. Habib Carlos Kyrillos. Na sala de aula tinha um desempenho excepcional, era muito amada pelos alunos e ex-alunos. Tinha participação ativa em projetos pedagógicos e no momento coordenava junto com o Posto de Saúde da Vila Império um projeto voltado para adolescentes.

Para a EMPG Habib, portanto, e para a comunidade da Americanópolis foi uma perda irreparável.

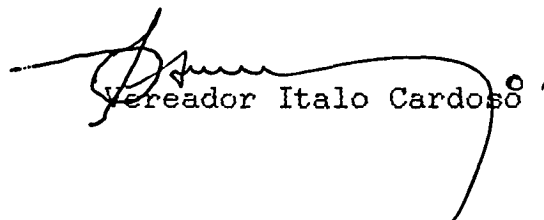
Era também monitora do Mova (Movimento de Alfabetização de Adultos) no Centro Frei Tito, entidade voltada para luta dos direitos humanos, respeitadíssima na região, cujo papel de Cidinha foi fundamental para sua fundação e construção:

Há 6 meses, foi uma das escolhidas para a fazer parte do Curso de Especialização em Psicologia Comunitária de Libertação, e o depoimento do Prof. Dermeval Correia de Andrade - Coordenador da Comissão de Direitos Humanos Fundamentais e Pres. do Centro Brasileiro de Pesquisa de Saúde Mental, sobre Cidinha é o seguinte:

"Maria Aparecida começou a estudar conosco, no semestre passado, era uma pessoa muito viva e inteligente e fora selecionado para o nosso rigoroso Curso de Especialização em Psicologia Comunitária de Libertação, justamente por já esta desenvolvendo trabalho comunitário, como educadora de excelente qualidade, há muitos anos".

Com estas razões espero a aprovação da presente propositura.

Sala de Sessões, 12 de abril de 1995

  
Vereador Italo Cardoso